

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.^a)

☐ **PERGUNTA** Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Situada na Zona Industrial do Socorro, Fafe, no distrito de Braga, a empresa de confecções Sandrei - Celeste e Jordão, conta com cerca de trinta trabalhadores que estavam há dois meses com salários em atraso.

Hoje, 6 de agosto, estas pessoas foram surpreendidas com o encerramento da fábrica: quando se preparavam para iniciar mais uma jornada de trabalho, depararam-se com empresa encerrada, tendo sido impedidos de entrar para recolherem os seus pertences, que acabaram por ser colocados numa caixa na rua. A proprietária não apareceu nem deu quaisquer explicações. Foi-lhes entregue a carta para acesso ao subsídio de desemprego.

O Bloco de Esquerda solidariza-se com estes trabalhadores. É inaceitável esta forma de desconsiderar quem trabalha por parte das entidades patronais. É fundamental assegurar que tudo está a ser feito para acompanhar estas pessoas bem como verificar se a empresa pagou as contribuições devidas à Segurança Social e às Finanças.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. A Autoridade para as Condições do Trabalho está a acompanhar a situação das Confecções Sandrei - Celeste e Jordão? Quais as acções desencadeadas?
3. Verificam-se falhas no dever de entrega dos descontos dos trabalhadores à Segurança Social e às Finanças por parte da empresa Confecções Sandrei - Celeste e Jordão?

Palácio de São Bento, 9 de agosto de 2018

Deputado(a)s

PEDRO SOARES(BE)

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)